



## ESTUDO ETNOBOTÂNICO DAS PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS POR MORADORES DA CIDADE DE NOVA IORQUE- MARANHÃO

FERREIRA, Simone Pereira<sup>1</sup>; ARAÚJO, Thadeu Rocha<sup>2</sup>

### RESUMO

**Introdução:** Com base na OMS, cerca de 80% da população mundial faz uso de algum tipo de planta medicinal. Muitas plantas apresentam diversas substâncias, sendo que muitas propriedades podem causar alterações metabólicas e intoxicação. O Brasil dispõe de uma variedade de plantas, muitas ainda desconhecidas da comunidade científica, diante disso, os conhecimentos etnobotânicos ligados aos saberes tradicionais dos moradores locais podem apontar informações relevantes sobre as propriedades medicinais das plantas. **Objetivos:** analisar os conhecimentos dos entrevistados em relação ao uso das plantas medicinais, identificando as principais estruturas utilizadas, o modo de preparo e consumo. **Metodologia:** O estudo foi realizado no município de Nova Iorque (06° 44' 02" S, 44° 02' 40" W, altitude de 178 m) a 558,6 km da capital do Maranhão, São Luis. Adotou-se uma pesquisa de abordagem quali-quantitativa de caráter descritivo. A população amostral foi composta por 200 moradores, com faixa etária entre 17 a 78 anos. O instrumento de coleta de dados foi um questionário composto por 10 questões objetivas e discursivas. A análise dos dados quantitativos foi realizada através do Excel. Os dados qualitativos foram agrupados em quadros e tabelas. **Resultados:** Verificou-se que 75% dos moradores entrevistados apresentam conhecimentos sobre as plantas medicinais adquiridos no âmbito familiar, de forma oral. 88% dos entrevistados utilizam as plantas com fins terapêuticos sob a forma de chá, utilizando folhas, caule e raízes; 69% dos moradores disseram não conhecer os efeitos colaterais das plantas, 31% afirmaram conhecer algumas espécies que causam intoxicação. **Conclusão:** Os resultados encontrados evidenciam a necessidade de mais cautela na utilização de plantas com fins terapêuticos, principalmente em relação à concentração das infusões e quantidades ingeridas, pois a maioria das pessoas não dispõe dos conhecimentos inerentes às propriedades químicas e farmacológicas dos vegetais.

**Palavras-chave:** plantas, propriedades, conhecimento etnobotânico.

<sup>1</sup> Instituto Federal do Piauí, Floriano, Piauí. E-mail: simonepf.bio13@gmail.com.

<sup>2</sup> Faculdade de Floriano- FAESF, Floriano, Piauí. E-mail: thadeuz1000@outlook.com